
Ano Letivo 2017-18

Unidade Curricular RECONSTRUÇÃO PALEOECOLÓGICA EM ARQUEOLOGIA

Cursos PATRIMÓNIO CULTURAL E ARQUEOLOGIA (1.º ciclo) (*)
RAMO DE ARQUEOLOGIA

(*) Curso onde a unidade curricular é opcional

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 16851100

Área Científica ARQUEOLOGIA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português. Bibliografia vária em inglês.

Modalidade de ensino A leção desta unidade curricular assenta em aulas teórico-práticas apoiadas em vários elementos audiovisuais e na discussão das matérias constantes no plano curricular.

Docente Responsável Maria João de Sá Viana Sampaio e Melo Valente

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Maria João de Sá Viana Sampaio e Melo Valente	OT; TP	TP1; OT1	40TP; 5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
2º, 3º	S1	40TP; 5OT	140	5

* A-Anual; S-Semestral; Q-Quadrimestral; T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Conhecimentos básicos dos principais métodos em Arqueologia é aconselhado (ex. frequência da UC de Introdução à Arqueologia)

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

No final desta unidade curricular espera-se que o estudante saiba identificar e explicar os principais métodos de reconstrução paleoecológica em arqueologia. Pretende-se também que consiga avaliar criticamente a necessidade dos mesmos em situações práticas.

Os alunos deverão conseguir apresentar, de forma resumida, os vários tópicos do programa e de forma desenvolvida um caso prático à sua escolha.

Conteúdos programáticos

1. Conceitos, mecanismos e adaptações humanas.
2. Tempo: cronometria e métodos. Debate: a datação da expansão neolítica no Mediterrâneo.
3. Clima: escalas, reconstituição climática. Debate: a variabilidade climática dos últimos 12.000 anos.
4. Geomorfologia: métodos, reconstituição de territórios, evolução costeira. Debate: a evolução da costa portuguesa.
5. Sedimentos e solos: conceitos e técnicas, solos arqueológicos. Debate: a crise agrícola na Época Clássica -- abuso dos solos?
6. Vegetação: conceitos e métodos em paleobotânica, reconstituição e impactos humanos. Debate: paleoecologia das oliveiras na Península Ibérica.
7. Fauna: conceitos e métodos em paleozoologia, reconstituição e alterações paleoecológicas, interação humanos-animais e uso de recursos. Debate: a domesticação e o melhoramento das espécies no registo português.
8. Integração: a paleoecologia antropológica. Problemas, potencialidades e exemplos. Caso prático.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A avaliação desta unidade curricular é distribuída com exame final (cf. Regulamento de Avaliação da Universidade do Algarve), assentando em:

- 1) duas apresentações (oral e escrita): 40% cada uma.
- 2) no desempenho do aluno nos debates em aula (questões colocadas, pesquisa, interesse, etc): 20%.

Nos elementos de avaliação serão tidos em conta como critérios os seguintes itens: 1) Sistematização da escrita ou oralidade; 2) Conhecimentos e domínio dos conteúdos programáticos; 3) Domínio e utilização adequada do vocabulário inerente à disciplina; 4) Exposição e articulação clara de ideias em português correct; 5) cumprimento das regras (tempo e limite de palavras) nas apresentações.

Nota: É obrigatória a comparência a pelo menos 75% das aulas para obter aproveitamento, sem prejuízo das excepções previstas na lei.

Bibliografia principal

Albarella, U. (Ed.). (2001). Environmental Archaeology: Meaning and Purpose (Vol. 17). Dordrecht: Springer Netherlands.

Deagan, K. A. (2008). Environmental Archaeology and Historical Archaeology. In E. J. Reitz, S. J. Scudder, & C. M. Scarry (Eds.), Case studies in Environmental Archaeology (pp. 21-42). New York: Springer.

Dincauze, D. F. (2000). Environmental archaeology: principles and practice. Cambridge, UK; New York: Cambridge University Press.

Gardner, Andrew, and Ethan E. Cochrane. 2011. Evolutionary and Interpretive Archaeologies: A Dialogue. In Evolutionary and Interpretive Archaeologies: A Dialogue, edited by E. E. Cochrane and A. Gardner. Walnut Creek, CA: Left Coast Press.

Reitz, E. J., & Shackley, M. (2012). Environmental Archaeology. Boston, MA: Springer US. doi:10.1007/978-1-4614-3339-2

Reitz, E., Scarry, C. M., & Scudder, S. J. (2007). Case Studies in Environmental Archaeology (2nd ed. ed.). New York: Springer.

Academic Year 2017-18

Course unit RECONSTRUÇÃO PALEOECOLÓGICA EM ARQUEOLOGIA

Courses CULTURAL HERITAGE AND ARCHAEOLOGICAL (*)
RAMO DE ARQUEOLOGIA

(*) Optional course unit for this course

Faculty / School Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Main Scientific Area ARQUEOLOGIA

Acronym

Language of instruction Portuguese. Some bibliography in English.

Teaching/Learning modality Theoretical-practical classes supported by audiovisual elements and discussion of themes in the syllabus.

Coordinating teacher Maria João de Sá Viana Sampaio e Melo Valente

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Maria João de Sá Viana Sampaio e Melo Valente	OT; TP	TP1; OT1	40TP; 5OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	40	0	0	0	0	5	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Basic knowledge of archaeological methods is advised (e.g. attendance, with positive evaluation, of the introduction to Archaeology unit).

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

At the end of this course the student is expected to be able to identify and explain the main methods of paleoecological reconstruction in archaeology. The students should also be able to assess critically the need of these kind of research in practical situations.

Students must be able to present a summary of the various topics of the syllabus and a developed practical case to their choice.

Syllabus

1. Concepts, mechanisms and human adaptations.
2. Time: chronometry and methods. Debate: dating the Neolithic expansion in the Mediterranean.
3. Climate: scales and climatic reconstitution. Debate: climate variability in the last 12,000 years.
4. Geomorphology: methods, reconstruction of territories; coastal evolution. Debate: the evolution of the Portuguese coast.
5. Sediments and soils: concepts and techniques; archaeological soils. Debate: the agricultural crisis in the Classical Era -- soils overexploit?
6. Vegetation: concepts and methods in paleobotany; reconstruction and human impacts. Debate: Paleoecology of olives in the Iberian Peninsula.
7. Fauna: concepts and methods in paleozoology, palaeoecological reconstitution and change; human-animal interaction and use of resources. Debate: the domestication and improvement of animal species in the Portugal.
8. Integration: the anthropological palaeoecology. Problems, potential and examples. Case study.

Teaching methodologies (including evaluation)

The evaluation on this course is distributed with final exam (cf. Regulation of evaluation of the University of the Algarve), based on:

1) two presentations/essays (oral and written): 40% each.

2) the performance of the student in the class debates (questions, research, interest, etc.): 20%.

The elements of evaluation will be taken into account the following items as criteria: 1) systematization of writing or speaking; 2) knowledge and mastery of the syllabus; 3) domain and appropriate use of the discipline vocabulary; 4) display and clear articulation of ideas in correct Portuguese; 5) compliance with the rules (time and words limit) in presentations.

Note: it is compulsory to attend at least 75% of the classes, without prejudice to the exceptions provided for in the law.

Main Bibliography

Albarella, U. (Ed.). (2001). *Environmental Archaeology: Meaning and Purpose* (Vol. 17). Dordrecht: Springer Netherlands.

Deagan, K. A. (2008). *Environmental Archaeology and Historical Archaeology*. In E. J. Reitz, S. J. Scudder, & C. M. Scarry (Eds.), *Case studies in Environmental Archaeology* (pp. 21-42). New York: Springer.

Dincauze, D. F. (2000). *Environmental archaeology: principles and practice*. Cambridge, UK; New York: Cambridge University Press.

Gardner, Andrew, and Ethan E. Cochrane. 2011. *Evolutionary and Interpretive Archaeologies: A Dialogue*. In *Evolutionary and Interpretive Archaeologies: A Dialogue*, edited by E. E. Cochrane and A. Gardner. Walnut Creek, CA: Left Coast Press.

Reitz, E. J., & Shackley, M. (2012). *Environmental Archaeology*. Boston, MA: Springer US. doi:10.1007/978-1-4614-3339-2

Reitz, E., Scarry, C. M., & Scudder, S. J. (2007). *Case Studies in Environmental Archaeology* (2nd ed. ed.). New York: Springer.